

BAJATT NORTE DE PORTUGAL



JUNHO **7/8/9** 2024

MACEDO DE CAVALEIROS
MURÇA / VALPAÇOS / VINHAIS

INDICE

1 - INFORMAÇÃO SOBRE O ORGANIZADOR	3
2 - ENQUADRAMENTO	3
3 – OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	4
4 – RESPONSÁVEIS DA PROVA/EVENTO E PARCEIROS AMBIENTAIS	5
5 – COMPROMISSO AMBIENTAL	5
6 – IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS / RISCOS	6
Resíduos Genéricos	6
<i>Centro Operacional da Prova/Evento</i>	6
<i>Controlos / Parque de Assistência / Parque Fechado / Reabastecimento</i>	7
<i>Parque de Reagrupamento</i>	8
Resíduos Específicos	9
<i>Parque de Assistência</i>	9
7 – OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS	9
8 – COMUNICAÇÃO, TREINO E CONSULTADORIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS	10
9 – MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DA PERFORMANCE AMBIENTAL	11
10 – GESTÃO DE RESÍDUOS	11
11 – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ÁREAS ENVOLVENTES	12
12 – GESTÃO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS POLUIÇÃO DO SOLO E ÁGUA	12
13 – ÁREAS DE IMPACTO AMBIENTAL IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO	13
14 – EMISSÕES DE CARBONO MONITORIZAÇÃO E REDUÇÃO	13
15 – MEDIDAS ECOLÓGICAS ADOPTADAS	14
16 – MEDIDAS PREVISTAS PARA O PÓS-PROVA	14

1 - INFORMAÇÃO SOBRE O ORGANIZADOR

O CAMI – CLUBE AVENTURA DO MINHO designado à frente por CAMI Motorsport titular da Licença de Organização nº 72 emitida pela FPAK organiza a 7 a 9 de junho de 2024 uma manifestação desportiva de Automobilismo, de carácter Nacional denominada **Baja TT Norte de Portugal**.

Designação:	Clube Aventura do Minho (CAMI Motorsport)		
Morada	Rua Gonçalves Zarco, 1129 – Lj. 2	4450 – 685 LEÇA DA PALMEIRA	
Telefones	(+351) 918 467 198		
E-mail (geral):	clubeaventuradominho@gmail.com	Web:	www.cami.pt

Centro Operacional / Secretariado da Prova/Evento

Local	Pavilhão Multiusos de Valpaços - Rua Cidade de Bettenbourg		
Dia da semana / data	Sexta-feira - 07.06.2024	Sábado - 08.06.2024	Domingo - 09.06.2024
Horário	07:00 ⇔ 23:00	07:00 ⇔ 23:00	07:00 ⇔ 18:00
Telefones - e-mail	(+351) 918 467 198		cami.secretariado@gmail.com

2 - ENQUADRAMENTO

A realização de uma prova automobilística provoca, necessariamente, impacto no meio onde decorre e o ambiente é um dos mais afetados, devido à natureza do desporto em questão. É obrigação do CAMI Motorsport, enquanto entidade organizadora da Baja TT Norte de Portugal, e no âmbito da política Repensar Reduzir Reutilizar Reciclar da FPAK, envidar esforços para reduzir esse mesmo impacto, através da implementação de várias medidas.

O CAMI Motorsport, em parceria com os Municípios de Valpaços, Vinhais, Murça e Macedo de Cavaleiros, pretende desenvolver estratégias e implementar medidas que visam reduzir a pegada ecológica da Baja TT Norte de Portugal, dando continuidade à estratégia que tem levado a cabo, rumo à sustentabilidade no Desporto Automóvel.

Nesse sentido, serão desenvolvidas estratégias na redução de resíduos produzidos, assim como o correto encaminhamento dos mesmos, não só pela organização durante a prova, mas acima de tudo pelas equipas que nela participam, sendo o principal objetivo a sensibilização do público e de todos os intervenientes.

O propósito será reduzir a pegada ecológica do evento, através da gestão dos resíduos produzidos pelas equipas, espectadores e demais intervenientes, implementando ações que tentem garantir os princípios de sustentabilidade ambiental, em linha com as orientações da ONU, FIA e FPAK, visando a neutralidade carbónica em 2030.

Pretende a organização fomentar práticas para minimizar o impacto ambiental do evento, implementando medidas destinadas a constituir um exemplo em termos de política ambiental a nível nacional, promovendo a redução de eventuais alterações das condições do meio ambiente causadas pela prova.

3 – OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

No ano 2015 foi definida a Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável, sendo que os ODS e a Agenda 2030 são uma visão comum para a Humanidade, um “contrato” entre líderes mundiais e os povos e “*uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta*”.

Portugal tem tido uma posição ativa na elaboração da presente Agenda, sendo que defende a necessidade de garantir a eficiência e eficácia de um sistema que se deverá basear numa articulação, cooperação e complementaridade entre os diferentes atores, nos planos globais, regionais e nacionais, explorando as sinergias e interdependências entre as respetivas competências e estratégias, evitando e procurando maximizar capacidades e impactos.

Apesar de considerarmos que tornar esta visão exequível é uma responsabilidade dos governos, entendemos que os desafios que se nos deparam, exigem novas parcerias, novas ideias. Todos têm um papel a desempenhar para que ninguém seja deixado para trás.

Cada país define as suas prioridades e definirá a forma como cada ODS deverá ser concretizado. Portugal materializa nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14 as suas prioridades estratégicas na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Sem prejuízo das prioridades nacionais, estabeleceremos para este evento os **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 13, 15 e 17**.



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 – RESPONSÁVEIS DA PROVA/EVENTO E PARCEIROS AMBIENTAIS

<i>Cargo</i>	<i>Nome</i>	<i>Contacto</i>
Diretor de Prova	Carlos Manuel Medinas	964 966 055
Responsável Ambiental	Célia Rocha	915 004 447
Responsável do Parque de Assistência	Paulo Nobre	935 744 099
Responsável do Parque Fechado	Miguel Pinto	933 376 188
<i>Serviço</i>	<i>Nome</i>	<i>Contacto</i>
Câmara Municipal de Valpaços	<i>a designar</i>	
Câmara Municipal de Murça	<i>a designar</i>	
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	<i>a designar</i>	
Câmara Municipal de Vinhais	<i>a designar</i>	
Resinorte	<i>a designar</i>	
Sogilub	<i>a designar</i>	
Palmiresíduos	<i>a designar</i>	
Resíduos do Nordeste, EIM	<i>a designar</i>	
<i>Serviço</i>		<i>Contacto</i>
GNR - Posto Territorial de Valpaços		278 711 258
SOS Ambiente e Território		808 200 520

5 – COMPROMISSO AMBIENTAL

O CAMI Motorsport compromete-se com o presente PLANO AMBIENTAL, que apresenta, a respeitar o Código Ambiental da FPAK, a encetar todos os esforços necessários para reduzir e mitigar ou mesmo compensar, de forma positiva, o impacto que a prova em causa possa causar no meio ambiente.

A organização da Baja TT Norte de Portugal, de forma a reduzir os impactos ambientais causados pelo evento, irá levar a cabo todos os esforços para que o impacto ambiental seja minimizado colocando em prática as seguintes ações:

- 1 - Respeitar a legislação e regulamentos ambientais, bem como o Código Ambiental FPAK;
- 2 - Divulgar e promover o conhecimento ambiental junto dos diferentes intervenientes (organização, pilotos e todas as equipas envolvidas, e população);
- 3 - Reduzir, tanto quanto possível, o impacto ambiental, no que respeita aos transportes, nomeadamente pelos elementos da organização, incentivando a partilha de automóvel (car pooling e car sharing);
- 4 - Implementar medidas e estabelecer parcerias para aumentar e melhorar a recolha seletiva do lixo, bem como a eliminação correta e adequada do mesmo;
 - a) Colocação de ecopontos no Parque de Assistência para que as respetivas equipas depositem os resíduos produzidos de forma separada e que possam efetuar a respetiva reciclagem;

- b) Ilhas de reciclagem de resíduos domésticos e industriais sólidos e líquidos. Tinas de retenção para Óleos usados; Filtros de óleo; Gasolina contaminada; Óleos de travão; contaminado; Latas de aerossóis, etc;
 - c) Utilização de pequenos ecopontos no Centro Operacional da Prova (secretariado, sala de imprensa, sala de comando, verificações técnicas) e utilização de papel reciclado em todos os documentos da organização do evento.
- 5 - Fomentar e melhorar as nossas responsabilidades ambientais com base em tarefas estruturadas e planeadas;
 - 6 - Envolver todas as autoridades locais das zonas de passagem da prova;
 - 7 - Reduzir ao mínimo, o número de documentos impressos em papel, privilegiando a utilização e consulta de documentos em formatos digitais, mas sempre tendo em conta o cumprimento das regulamentações FPAK e FIA;
 - 8 - Quadro oficial digital levando à redução do número de cópias dos vários documentos ao longo de todo o evento, assim como o consumo de combustível utilizado nas deslocações dos relações com os concorrentes e dos concorrentes. É também uma excelente ferramenta que acelera a transmissão de informações a todos intervenientes no evento;
 - 9 - Promover a redução do uso de plástico e de produtos descartáveis, dando preferência a produtos reutilizáveis e recicláveis;
 - 10 - Fomentar o uso de água da rede pública, que em Portugal é de elevada qualidade;
 - 11 - No final do evento, será efetuada a limpeza do percurso da prova e recolhido todo o material utilizado no evento, (estacas, fitas, cartazes, faixas, etc.). Todo o material que não poder ser reutilizado em outros eventos será devidamente encaminhado para a reciclagem;
 - 12 - Todos os recipientes de recolha seletiva de resíduos serão juntos e encaminhados para as empresas Resinorte, Sogilub, Palmiresíduos e Resíduos do Nordeste, EIM que tratarão da sua reciclagem.

6 – IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS / RISCOS

Resíduos Genéricos

Centro Operacional da Prova/Evento

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final
Papel	balde ou saco de cor azul	Redução na utilização, por exemplo, documentação impressa, cronometragem. O quadro oficial será em formato digital	Menor utilização de papel	Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real

Plástico	balde ou saco e cor amarela	Redução na utilização de garrafas de água	Utilização da água corrente		
Vidro	balde ou saco de cor verde	Não se prevê a utilização de materiais em vidro			
Lixo Indiferenciado	balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores	Refeições	Evitar o desperdício de materiais orgânicos, como por exemplo, comida.	Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real

Controlos / Parque de Assistência / Parque Fechado / Reabastecimento

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final
Papel	Contentor, balde ou saco de cor azul	Redução na utilização, por exemplo, documentação impressa, cronometragem. O quadro oficial será em formato digital		Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real
Plástico	Contentor, balde ou saco e cor amarela	A redução na utilização de garrafas de água, é neste ponto impraticável, dada a estrutura da prova e do isolamento em que algumas funções se encontram			
Vidro	Contentor, balde ou saco de cor verde	Não se prevê a utilização de materiais em vidro			
Lixo indiferenciado	Contentor, balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores	Refeições	Evitar o desperdício de materiais orgânicos, como por exemplo, comida.	Parque de Assistência	RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real

Parques de Reagrupamento

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final
Papel	Contentor, balde ou saco de cor azul	Redução na utilização, por exemplo, documentação impressa, cronometragem. O quadro oficial será em formato digital		Parques de Reagrupamento	RESÍDUOS DO NORDESTE – Ecocentro de Macedo de Cavaleiros RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real
Plástico	Contentor, balde ou saco e cor amarela	A redução na utilização de garrafas de água, é neste ponto impraticável, dada a estrutura da prova e do isolamento em que algumas funções se encontram			RESÍDUOS DO NORDESTE – Ecocentro de Macedo de Cavaleiros RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real
Vidro	Contentor, balde ou saco de cor verde	Não se prevê a utilização de materiais em vidro			
Lixo indiferenciado	Contentor, balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores	Refeições	Evitar o desperdício de materiais orgânicos, como por exemplo, comida.	Parques de Reagrupamento	RESÍDUOS DO NORDESTE – Ecocentro de Macedo de Cavaleiros RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real

No caso dos Pontos Rádio Intermédios (Inter's) e equipas de controlo dos Setores Seletivos / Postos de Comissários, poderá não ser exequível o fornecimento dos recipientes de armazenamento com o código de cores adequado. Assim sendo, serão fornecidos sacos com código de cores adequado (papel, plástico e indiferenciados) incentivando e fomentando a correta e eficaz separação dos resíduos que serão, posteriormente, depositados nos recipientes devidos, quando regressarem ao Centro Operacional.

Resíduos Específicos

Parque de Assistência

Resíduo	Recipiente	Medida Imediata	Alternativa	Local de Armazenamento Temporário	Destino Final
Óleos usados (motor, travões, direcção assistida, e outros)	Tambores metálicos identificados			Electro Auto Pires	SOGILUB
Anti-congelante	Tambor metálico identificado				
Combustíveis Deteriorados	Tambor metálico identificado				
Vidro automóvel	Contentor plástico identificado				PALMIRÉSÍDUOS - COMBUSTÍVEIS E RESÍDUOS, LDA
Partes de Carroçarias	Contentor Plástico identificado				PALMIRÉSÍDUOS - COMBUSTÍVEIS E RESÍDUOS, LDA
Baterias	Contentor Plástico identificado				
Vários (filtros de: óleo, gasolina, ar, combustíveis deteriorados, e/ou outros)	Contentor Plástico identificado				
Desperdícios Inorgânicos	Contentor ou balde plástico identificado				RESINORTE - Estação de Transferência e Ecocentro de Vila Real
Lixo doméstico/ Orgânico	Contentor, balde ou saco de cor cinzenta ou outra, diferente das anteriores				

7 – OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS

METAS AMBIENTAIS

QUANTIDADE DE RESÍDUOS A TRATAR: 60 – 70%

ENTIDADES ENVOLVIDAS NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

- Câmaras Municipais de Valpaços, Vinhais, Murça e Macedo de Cavaleiros
- Resinorte
- Sogilub
- Palmiresíduos
- Resíduos do Nordeste, EIM

QUANTIDADE DE RESÍDUOS A SER COMPENSADOS POR MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO: 25-30% MEDIDAS

Dada a natureza da disciplina em disputa, há necessidade de mitigar e colmatar o impacto criado, pela utilização de combustíveis fósseis, pela emissão de gases, pelo ruído, assim como pela utilização de diversos recursos, por parte dos veículos da competição, mas também por parte da organização, antes, durante e depois da prova.

Deste modo, como forma de compensar os diferentes impactos, serão fortemente fomentados os seguintes comportamentos:

- Partilha de transportes entre os Oficiais de Prova, durante a competição;
- Reduzir a utilização de papel, ao mínimo permitido pela regulamentação e contingências da prova, reforçando a aposta já existente nos canais digitais;
- Consumir água da rede municipal, sempre que possível;
- Plantação de árvores (número a definir) em estradas florestais, municipais e regionais integrantes de troços da presente prova;
- Reciclagem de resíduos produzidos durante a Prova/Evento;
- Encaminhamento para Centro de Processamento de Resíduos, permitindo assim a sua reconversão e/ou valorização energética.

8 – COMUNICAÇÃO, TREINO E CONSULTADORIA SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS

DIVULGAÇÃO PRODUZIDA

- Guia Digital da Prova reduzindo assim a produção de folhetos;
(disponível em www.cami.pt e na APP Sportity (Password: **BAJATTNORTE**))
- Divulgação nas Redes Sociais do CAMI Motorsport do Plano Ambiental e das medidas a implementar.

MEDIDAS

- Redução de quantidades produzidas em detrimento de edições anteriores, com produção em papel reciclado quando possível;
- Utilização de Quadro Oficial Digital, reduzindo a produção de impressões em cerca de 80%;

FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS ENVOLVIDOS NA ORGANIZAÇÃO

Em todas as reuniões e formações decorridas ao longo da preparação da Baja TT Norte de Portugal, será abordado, pela Direção de Prova, o Plano Ambiental, assim como as responsabilidades e medidas que os vários intervenientes da organização deverão ter.

FORMAÇÃO / INFORMAÇÃO ÀS EQUIPAS

Aos pilotos e equipas por briefing via APP Sportity.

9 – MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DA PERFORMANCE AMBIENTAL

- Verificação e validação de todos os procedimentos pelo Responsável Ambiental da prova, com registos fotográficos antes e depois da prova nos locais de maior afluência de público e /ou áreas suscetíveis de produção de resíduos.
- Os Responsáveis pelos Sectores Selectivos anotarão todos os eventos e resoluções adotadas, relacionadas com decisões e/ou práticas ambientais, para posterior comunicação com o Responsável Ambiental.

10 – GESTÃO DE RESÍDUOS

Serão colocados em todas as áreas da organização, ecopontos a fim de recolher, de forma seletiva os resíduos produzidos:

- Secretariado, Sala do Colégio de Comissários Desportivos, Centro Operacional da Prova/Evento, Controlos de estrada, Postos de Comissários, Parque de Assistência, Parque Fechado, Zona de Público, Zonas Espetáculo.
- Serão colocados dois contentores para recolha de resíduos produzidos pelo público - indiferenciado e vidro em locais considerados de afluência de público, mas que cumpram igualmente os requisitos de segurança da sua localização.
- No Parque de Assistência haverá contentores para resíduos indiferenciados, assim como área de recolha de resíduos produzidos pelas equipas: pneus, óleos, filtros, calços e discos de travões.



Figura: Mapa Geral da localização de receção de resíduos no Parque de Assistência.

11 – PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E ÁREAS ENVOLVENTES

Os Sectores Selectivos, assim como as suas ligações, são realizadas por estradas regionais, municipais e florestais, com menor impacto em áreas protegidas e biologicamente sensíveis.

12 – GESTÃO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS | POLUIÇÃO DO SOLO E ÁGUA

Durante a prova todos os elementos de segurança possuem equipamento para controlo de derrame de óleos de pequenas dimensões.

Conforme descrito no anexo IX do Regulamento Particular da Prova/Evento:

É obrigatório o uso de tapete ambiental sempre, que se reabastece os veículos fora das estações de serviço comerciais.

No parque de assistência é obrigatório tapete ambiental.

É recomendado o uso de tapete ambiental no parque fechado.

Para lavagem de viaturas deverá ser utilizada a estação de lavagem de carros FRIAUTOMÓVEIS indicada abaixo, para um correto encaminhamento das águas, com separação de gorduras / hidrocarbonetos para evitar a contaminação de solo.

É expressamente proibida a utilização de qualquer produto de limpeza para a lavagem dos veículos de competição.



Figura: Localização da Estação de Lavagem

13 – ÁREAS DE IMPACTO AMBIENTAL | IDENTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO

Todos os eventos integrados na Baja TT Norte de Portugal serão monitorizados quanto às seguintes áreas:

Área	Contribuidor
Utilização de Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Electricidade • Combustíveis Fósseis
Consumo de Água	<ul style="list-style-type: none"> • Casas-de-banho • Hidratação • Lavagem dos carros da competição
Gestão de Desperdícios	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de papel • Plástico (garrafas de plástico, sacos) • Lubrificantes • Combustíveis • Anti-congelantes (toxicidade e corrosão) • Ácidos das baterias (toxicidade e corrosão)
Problemas associados à Poluição do Solos e Águas	<ul style="list-style-type: none"> • Percas de fluídos por parte dos automóveis da competição, a serem mitigados através da utilização de pó absorvente e lonas de proteção
Transportes	<ul style="list-style-type: none"> • Oficiais de Prova / Elementos da Organização • Equipas e concorrentes participantes • Público
Património e Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"> • A natureza do Rali, não prevê um impacto no património histórico ou na biodiversidade. Não existem, parques arqueológicos ou reservas naturais, no percurso da prova
Ruído	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos de competição participantes • Altifalantes de animação
Qualidade do Ar	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos • Sistemas de ar condicionado
Emissões de Carbono	<ul style="list-style-type: none"> • Veículos • Desperdícios orgânicos • Arcas frigoríficas • Eletricidade • Ar condicionado

14 – EMISSÕES DE CARBONO | MONITORIZAÇÃO E REDUÇÃO

A fim de reduzir as emissões de gases com efeito estufa pelas viaturas de competição, viaturas de assistência, viaturas da organização e viaturas do público em geral é fortemente recomendado que apenas se ligue a viatura quando necessária; que não a estacione em áreas protegidas e em espaços verdes.

15 – MEDIDAS ECOLÓGICAS ADOPTADAS

- Redução de quantidade de folhetos impressos, sendo alguns impressos em papel reciclado;
- Utilização das plataformas digitais para difusão da comunicação, como por exemplo a APP Sportity e Facebook, vão permitir reduzir assim o número de cópias dos vários documentos ao longo de todo o evento, assim como o consumo de combustível utilizado nas deslocações das responsáveis pelas relações com os concorrentes e os concorrentes. Esta é também uma excelente ferramenta que acelera a transmissão de informações entre todos intervenientes no evento.

Quadro oficial do evento: APP Sportity

Password:



16 – MEDIDAS PREVISTAS PARA O PÓS-PROVA

- A Equipa da Logística da prova é responsável por retirar toda a publicidade colocada na prova, logo após a abertura dos troços;
- A equipa de fitagem é responsável por retirar todas a fitas colocadas durante a prova, as quais serão devidamente encaminhadas para a reciclagem;
- Os parceiros ambientais farão a recolha de todos os resíduos produzidos e também todo o mobiliário de recolha afeto ao evento. Este será encaminhado para o Centro de Processamento e valorização de resíduos;
- A organização fará o correto encaminhamento dos resíduos coletados no Parque de Assistência e demais envolvência do evento;
- Serão aferidos o alcance e metas atingidas dos ODS estabelecidos para o presente Plano Ambiental;
- O Responsável Ambiental fará todo o percurso da prova para identificação de possíveis locais nos quais se encontrem com resíduos para posterior recolha.

O Responsável Ambiental e a Direção de Prova elaborarão o **Relatório de Sustentabilidade Ambiental Final**, de modo a avaliar a aplicação deste plano de sustentabilidade ambiental.